Metamorfoses de Homero

História e antropologia na crítica setecentista da poesia épica

Sonia Lacerda

EDITORA UnB

Resumo de Metamorfoses De Homero História E Antropologia Na Critica Setecentista

Todo mundo não vê o mesmo céu, mas mesmo os indianos conhecem Homero." - Díon Crisóstomo. Que sentido pode ter para nós, neste começo de novo milênio, a evocação do mítico poeta Homero?

O sentido de uma memória cultural profunda, responderemos, se pensarmos no uso corriqueiro de frases como ´Tomei um porre homérico´, ´Foi uma odisséia´, ´Isso é um presente de grego´. Por trás desses lugares comuns do linguajar cotidiano brasileiro, encontra-se uma tradição milenar de fruição e crítica das duas obras-primas da épica helênica.

Metamorfoses de Homero, um estudo da recepção da Ilíada e da Odisséia na cultura européia setecentista, descortina alguns meandros dessa rica tradição, mostrando as razões da sua vitalidade.

Acesse aqui a versão completa deste livro